

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A NARRATIVA CULTURAL AFRO-BRASILEIRA REPRESENTADA EM EXU- A BOCA DO UNIVERSO

SILVA, Ana Carolina De Sousa¹

BARZOTTO, Leoné Astride²

Este projeto de pesquisa de mestrado tem como objetivo analisar aspectos da literatura afro-brasileira, a partir da análise dramática do texto teatral Exu - a boca do universo, montado no ano de 2014 pelo grupo NATA, destacando e disseminando a perspectiva ancestral da cultura afro-brasileira. A obra escolhida é o ponto de partida para investigar e compreender as faces das narrativas afro-brasileiras, dentro dos parâmetros estéticos, narrativos e políticos da contemporaneidade. Portanto, essa pesquisa visa ser uma forma de promover a intersecção de uma comunidade negra que quer se mostrar e enfatizar seus costumes e suas tradições. Contrapondo-se à cultura branca, que é tida como padrão e modelo universal, o dito eurocentrismo, pelo qual a cultura preta é condicionada à subalternidade no campo das Artes e nos demais setores de uma sociedade ainda estruturada pelo preconceito e pelo racismo, sustentamos alguns aspectos desse estudo investigando as colonialidades do poder, do ser e do saber tão longamente estudadas pelo sociólogo peruano Anibal Quijano. A fim de transformar e desmistificar estereótipos criados e moldados pelo racismo, rechaçando a condição do sujeito negro, que comumente é colocado como tema, mas nunca como sujeito da história, a narrativa dramática supracitada se faz de suma importância no contexto de racismo estrutural da sociedade brasileira. No percurso de análise, dialoga-se com os estudos culturais, estudos esses relacionados à ancestralidade e à cena com Barbosa, Barzotto, Quijano, Mignolo, Achugar, Canclini, Evaristo, hooks, Kilomba, Santiago e outros, acerca da estrutura de poder que herdamos e mantemos mesmo após a colonização, por meio de vislumbrar a representação de episódios de racismo no cotidiano, cultura e identidade por meio do tecido dramático. Não obstante, investigaremos as epistemologias negras e decoloniais, que surgem na atualidade como respostas potentes para essas investidas contínuas de exploração do homem e da natureza. Assim, os estudos decoloniais do século XXI visam sustentar esta análise acerca de um texto de dramaturgia que representa, ainda hoje, a denominada 'ferida colonial' do presente sistema- mundo-moderno, tal qual definido por Quijano e Mignolo em suas vastas pesquisas ao longo das últimas décadas. Logo, objetiva-se enaltecer, com isso, o saber-viver em diálogo e na pluralidade, com a diversidade de contextos, a fim de enfatizar a importância do protagonismo negro dentro de suas próprias narrativas literárias contemporâneas.

1 negacarolina803@gmail.com (UFGD)

2 leonebarzotto@ufgd.edu.br (UFGD)

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

Palavras-chave: ancestralidade, cultura, literatura

Agradecimentos: Ao PPGL/FALE-UFGD, às instituições de financiamento e fomento: CNPq, CAPES e UF.